



SABER E TRANSPOSIÇÃO: O ENSINO DOS GÊNEROS DISCURSIVOS/TEXTUAIS NA MODALIDADE ESCRITA

Valéria Sanches Fonseca – UEPR/FECILCAM, val.fon@uol.com.br

Resumo: Este trabalho apresenta reflexões resultantes da pesquisa interpretativa em torno do objeto temático - “as dificuldades de ensino da produção escrita de gêneros discursivos/textuais diversos”. Como sujeitos da pesquisa, temos trabalhado com a participação de professores de Língua Portuguesa do Colégio Estadual Darcy José Costa, do NRE de Campo Mourão, escola onde desenvolvemos projeto de extensão de Formação Continuada há 3 anos. Nesse grupo de professores, encontramos aqueles que já participaram do PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional) e aqueles que estão participando agora desse programa promovido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Como professora do curso de Letras da UNESPAR/Câmpus de Campo Mourão, trabalhando na formação de docentes, e também orientadora de professores “pedagogos”, nosso objetivo de pesquisa tem sido estudar mais pontualmente como o professor de Língua Portuguesa da rede pública do ensino básico (fundamental e médio) tem realizado a compatibilização necessária na passagem entre os conhecimentos teóricos e o conhecimento escolar a ser ensinado. Estamos falando da transposição didática para se ensinar determinado objeto de ensino – que, no caso, é a produção escrita de gêneros discursivos/textuais. Assim, nossa pesquisa busca refletir sobre as implicações do movimento de transposição didática do saber teórico para o fazer em sala de aula. Como resultado parcial, podemos antecipar que as dificuldades já aparecem no próprio saber teórico do professor. Embasa nossa pesquisa os estudos de Bakhtin (2006), e teóricos linguistas como Almeida (2007), Perfeito (2007), Rojo (2001), Koch (2003), Marcuschi (2004), entre outros.

Palavras-chave: Conhecimento teórico. Transposição didática. Produção escrita